



NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avança

Proprietário: *Dr. Ernesto Lacerda*

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director e Editor: *Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado*

25 de Dezembro de 1960

Chefe da Redacção: *Prof. A. Paula Santos*

ANO VIII

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 192

Firmeza e intransigência tanto nos Deveres como nos Direitos

VIVEMOS hoje, internacionalmente, um clima parecido com o clima interno do Portugal anterior à revolução de Braga em 28 de Maio de 1926. Esse clima de mau presságio descreveu-o Salazar — o Mestre destes problemas — com palavras definitivas:

«Um pouco de miséria, muito a indisciplina, a fraqueza dos governos, camaradagens e cumplicidades equívocas geraram a anarquia nas fábricas, nos serviços, nas ruas. Um regime de insegurança, de revolta, de greve, de atentado estava estabelecido no País».

Exacto. Hoje é assim em plano internacional. Mas, Deus louvado, não o é em Portugal, com enfado bem visível dos provedores de insatisfações e dos beneficiários da desordem.

Travou-se a batalha cá dentro. Venceu-se até onde se quis ir. Organizaram-se funções e actividades e interesses de harmonia com a nossa maneira de ser nacional e de harmonia com as realidades humanas. Procurou-se trabalho, pão, casa, decência para todos. Profissionais da anarquia não os temos aí nos nossos organismos económicos e profissionais. Se existem em Portugal, escondem-se na sombra das actividades ilegais. A cumplicidade equívoca desvaneceu-se dos nossos usos e costumes correntes. Miséria e indisciplina foram, estão a ser e serão sempre combatidas implacavelmente por antídotos sociais adequados. Fraqueza no Governo não a temos, nem a queremos. Enquanto o timoneiro for quem é, essa fraqueza não assusta, nem constitui problema. Não quer isto dizer que se recorra à violência que compromete e nem que se desça à transigência que degrada: tudo no seu lugar, cada um no desempenho das tarefas a seu cargo.

Milagres?

Nós não os fazemos. Iludir, não se ilude ninguém. De rosto descoberto, alma aberta, coração limpo, nós, corporativamente, vamos restaurando o velho Portugal nos seus vigamentos sociais de outras eras sem descurarmos o que de bom, de indispensável, de proveitoso existe no progresso. Podemos, desta sorte, apresentar-nos a um mundo atónito e inseguro como alguém de longa vida e experiência, entregue ao seu viver ancestral, mas tão firme que ultrapassa já em realidade e em autoridade moral e pessoal aquilo que outros julgam ou pretendem ser no plano da convivência entre povos e no plano das conquistas humanas. Aprender? Aprendemos sempre. Adquirimos experiência, mas não o aprendizado da desordem que repudiamos a tempo, nem a experiência de voltar para trás.

Hoje, como nesse dia tão distante do Discurso da Sala do Risco:

«É o mundo do trabalho dominado, quase por toda a parte, por errada ideologia, ligando a melhoria das suas condições a determinadas fórmulas políticas que os factos vão sucessivamente demonstrando serem menos aptas para resolver problemas, que a luta de classes complica e que os governos fracos, deixando crescer a indisciplina, acabam por tornar mais agudos em detrimento de toda a colectividade».

Aliás, ainda hoje, como então, não há em nada regressões; há, ao contrário, em tudo, melhorias e progressos.

Só assim Portugal, inteiramente cónscio da sua firmeza, coesão e disciplina, tem autoridade para dizer aos discólos de lá de fora que nós em qualquer das nossas parcelas territoriais somos como um só, os mesmos, vibrando em uníssono com a alma milenária da Pátria, porque todos também damos de nós quanto a Pátria de nós exige em esforço, em inteligência, em sacrifício quando ele é indispensável, porque nós, dentro das nossas organizações económicas ou sociais, quer dizer, no plano patronal ou no plano profissional, somos colaboradores, parceiros, membros dum só e único corpo e nunca inimigos separados pela luta de classes, destrutiva e suicida.

As «plantas exóticas importadas, aqui» — como Salazar chamou ao vírus corrosivo da autodestruição, às infiltrações da subversão — estiolam-se, morrem à míngua de solo favorável e de clima apropriado. O Corporativismo deu-nas a dimensão exacta de nós mesmos e proporciona-nos a satisfação das nossas aspirações em paz e sem atropelos, nem violências.

Homenagem da Câmara de Lisboa a Neutel de Abreu

A Câmara Municipal de Lisboa, no desejo de prestar homenagem ao Herói Nacional Major Neutel de Abreu, figueiroense ilustre que a morte ceifou em 1945, deliberou dar o nome de tão destacado vulto das campanhas de pacificação e ocupação de Moçambique a uma das novas e principais artérias da Capital.

Rejubilando com a deliberação tomada, agradecemos à digna presidência e vereação o seu gesto justiciero que tão fundo deve calar no coração de todos os figueiroenses.

O que vai pelo Mundo

● Subiu com êxito um foguetão americano com uma cápsula do modelo da que há-de transportar, dentro de poucos meses, um astronauta humano.

● No gigantesco porta-aviões americano «Constellation» (o maior de todo o Mundo), que custou 7 milhões e 500 mil contos, declarou-se no dia 19 p. p. um pavoroso incêndio que causou mais de 100 mortos e centenas de feridos entre os 3400 homens da tripulação.

O porta-aviões mede 320 metros de comprimento, tem a altura dum prédio de 25 andares e desloca 60 000 toneladas.

● Um discurso do General De Gaulle, proferido no dia 20 p. p. à tarde, abriu a campanha de preparação do plebiscito sobre o futuro da Argélia.

● O Bispo católico mais velho do Mundo, Monsenhor Carinci, de 98 anos, festejou no dia 19 do corrente as suas bodas de diamante de sacerdote (75 anos!), celebrando missa no mais antigo seminário de Roma.

● Devido à peste que dura há 2 meses em Norfolk, no leste da Inglaterra, já morreram mais de um milhão e cento e sessenta mil aves. Na semana passada, num só aviário perderam-se 45 000 galinhas.

● O exército etíope procura os dirigentes da recente e fracassada revolta na Etiópia.

Festa de Natal na Escola Secundária

Por falta de espaço, só no próximo número daremos relato da interessante «Festa de Natal» realizada na Escola Secundária Municipal no dia 22 p. p.

Visado pela Comissão de Censura

Um Congresso Condestabriano

encerrará as comemorações do centenário do Beato Nuno

Está elaborado o programa definitivo das comemorações religiosas do centenário de Nun'A'l-vares. Os actos a realizar têm como principal objectivo difundir o culto do Beato Nuno, de forma a concorrer para que se apresse a sua canonização.

O programa compreende comemorações diocesanas e de carácter nacional. Aquelas decorrerão simultaneamente à estada das relíquias do Beato Nuno em cada Diocese. A peregrinação inicia-se pelo Patriarcado, onde as relíquias estarão de 29 de Janeiro a 5 de Fevereiro próximo. Sucessivamente, as relíquias percorrerão todo o País e na diocese de Leiria estarão de 5 a 19 de Fevereiro.

O Congresso compreenderá sessões científicas, sessões públicas e solenes cerimónias litúrgicas.

No dia 24 de Junho de 1961 será celebrado em Lisboa soleníssimo Pontifical, estando presentes todos os prelados portugueses e as autoridades oficiais. Ao fim do dia, realizar-se-á uma grande procissão para o regresso das relíquias à Capela do Carmo, participando as instituições colocadas sob o patrocínio do Santo Condestável e, em geral, homens e rapazes especialmente convidados.

Selo comemorativo

A Administração-Geral dos C. T. T., associando-se às comemorações do 50.º aniversário da República, emitiu um selo da taxa de 1\$00 que entrou em circulação no dia 20 do corrente e de que foi feita a edição de 10 milhões de exemplares.

António Martins Nunes

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde se encontra internado num quarto particular, foi operado no dia 23 p. p. o nosso prezado amigo e conterrâneo. Sr. António Martins Nunes, distinto Protésico dentário, em virtude de ter sofrido, recentemente, a fractura duma perna.

A operação correu bem, pelo que lhe auguramos rápida e completa cura.

Governador Civil

Acompanhado da Ex.ª Esposa e em gozo de merecidas férias, saiu há dias em digressão pela Espanha e França o ilustre Governador Civil do nosso distrito, Sr. Olímpio Duarte Alves.

Os nossos votos de boa viagem.

«Campanha do Bolo de Natal»

O apreciado jornal da tarde «Diário Popular», em colaboração com a «Margarina Chefe», levou, mais uma vez, a efeito a Campanha do Bolo de Natal, em todo o País, iniciativa credora dos maiores encómios e que vem registando, ano a ano, crescente interesse.

A Comissão constituída em Figueiró pelas Sr.ªs D.D. Adolfinia Irene Godinho Abreu Nunes e Alzira Paiva Dias de Carvalho, Meninas Irene Santos e Maria da Conceição Godinho Abreu Nunes, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, Presidente da Comissão Municipal de Assistência, e Sr. José Abreu Nunes, Correspondente local do «Diário Popular», procedeu à distribuição pelos pobres da freguesia, no dia 23 p. p., de cerca de 70 bolos confeccionados pelas senhoras figueiroenses.

Padre José Henriques dos Santos Nascimento

Recebemos com a maior mágoa a notícia do falecimento, em Castanheira de Pera, sua terra-natal, do nosso estimado amigo e ilustre Reitor daquela freguesia durante longos anos, Rev. Padre José Henriques dos Santos Nascimento.

Carácter íntegro, alma aberta aos sofrimentos alheios, coração bondoso e sensível, aliados a uma natural e expressiva afabilidade de trato, concorreram na pessoa do saudoso extinto, dele fazendo um Sacerdote exemplar, respeitado e admirado por todos.

Com o seu desaparecimento perde a Igreja um dos mais ilustres e queridos servidores, figura ímpar que se impunha a todos, precisamente por ter procurado sempre viver na humildade, apagando-se perante as galas e ostentações mundanas.

À família enlutada, muito especialmente a seu irmão, Sr. Manuel Henriques dos Santos Nascimento, cunhado e sobrinhos, nossos prezados amigos, expressamos os mais sentidos pésames.

Boas-Festas e Ano Novo muito feliz

deseja

«O Norte do Distrito»

aos seus estimados Colaboradores, Assinantes, Anunciantes e Colegas.

PELA FREGUESIA DA GRAÇA

Campanha oleícola de 1960/61

Encontram-se em plena laboração os lagares de azeite desta região. A presente campanha oleícola, que corresponde a meia safra, deixa muito desanimados tanto os proprietários como os lagareiros: a azeitona é de baixa funda e o azeite de elevada gradação, que oscila entre 4 e 18°.

Consequências da invernada...

A maioria dos caminhos e os arruamentos de grande parte das povoações desta freguesia encontram-se intransitáveis, facto que causa grandes transtornos à vida dos seus habitantes.

Logo que o impiedoso e aturado inverno, que é a causa da destruição de tais vias, o permita, as autarquias locais, estamos certos disso, tomarão as providências atinentes que as circunstâncias impõem, com vista à sua reparação.

Caminhos Municipais da Atalaia Cimeira e Covais

Devem começar dentro de dois meses os trabalhos de terraplenagem dos Caminhos Municipais de Atalaia Cimeira e Covais, obras comparticipadas pelo Estado ao abrigo do II Plano de Fomento.

Caminho Municipal Pinheiro do Bordalo-Vila Facaia

Nesta altura está a proceder-se ao estudo de campo para elaboração do projecto de construção do caminho municipal entre Pinheiro do Bordalo e Vila Facaia e, independente daquele, da sua ramificação a partir do lugar de Nodeirinho até ao alto dos Godinhos a ligar à E. N. 237-2.ª — obras que se espera sejam uma realidade no próximo ano de 1961 e cuja necessidade é notória.

Caminho Municipal da Marinha

Dentro em breve vai ser objecto de estudo o traçado do caminho de acesso ao lugar da Marinha, a partir da sede de freguesia, obra cuja execução está prevista para o próximo ano de 1961.

Carreiras de camionetas

Num dos próximos números contamos poder dar a prometida notícia sobre este momentoso assunto, cuja solução continua e continuará a merecer a melhor atenção da autarquia local.

A flagrante injustiça de tal situação há-de certamente ter o seu termo um dia. — C.

DESPEDIDA

João Rodrigues Ferreira, 1.º Sargento-músico reformado e ex-Regente da «Filarmonia Figueirense», não tendo podido despedir-se pessoalmente das pessoas amigas com quem conviveu durante um ano e meses da sua estadia em Figueiró, serve-se deste meio para a todas apresentar cumprimentos de despedida e oferecer os seus préstimos em Coimbra, onde reside.

Figueiró dos Vinhos, 2-12-1960.

— Mas isso é um emprego perigoso, pá. Com certeza que tens que fazer alguma coisa aos leões, pá.

— Pacaso não é perigoso, pá. Ela é que é a domadora; eu só sou o ajudante, pá. Ela disse-me que a única coisa que tenho a fazer é lavar os dentes aos leões e pentear-lhes a juba, pá.

FUTEBOL

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Resultados

8.ª jornada

A. Desportiva-2, Marrazes-1
Alcobaça -19, I. Recreio-0
Nazarenos -1, Mirense -4

9.ª jornada

Nazarenos-2, Alcobaça -2
I. Recreio-1, A. Desportiva-10
Mirense -5, Marrazes -1

Classificação

	F. C. Pontos
1.º - Alcobaça	62-8 26
2.º - Mirense	51-10 25
3.º - Nazarenos	12-21 17
4.º - A. Desportiva	19-34 17
5.º - Marrazes	10-22 13
6.º - I. Recreio	6-65 10

Os próximos jogos

10.ª e última jornada

(8 de Janeiro):

Alcobaça - Mirense
Marrazes - I. Recreio
A. Desportiva - Nazarenos

Os encontros realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

TAXA MILITAR

O pagamento da taxa militar em dobro, só é permitido até ao dia 31 do corrente.

Depois dessa data será relaxada.



TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando o executado Jerónimo da Conceição Santos, solteiro, maior, jornaleiro, ausente em parte incerta do País e com última residência conhecida no lugar do Vale de Joanas, desta freguesia e comarca, de que, no processo de Execução Sumária que lhe move o exequente Manuel Rosa, casado, jornaleiro, residente no lugar do Colmeal, desta mesma freguesia, por despacho de hoje, foi ordenada a penhora no imóvel que a seguir se descreve. A partir da notificação considera-se feita a apreensão desse imóvel, ficando o executado, quanto a ele, na situação de depositário judicial, incumbindo-lhe a sua guarda e administração.

IMÓVEL PENHORADO

Uma quinta-parte duma terra de amanhã de rega na Quinta do Mouchão, a partir do Nascente com a Ribeira, Norte com Manuel Carvalho, Poente com herdeiros de António Leitão e Sul com Virgílio Henriques da Costa.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Dezembro de 1960.

O Chefe da Secção,

(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Abel Pereira Delgado)

Jornal «O Norte do Distrito» n.º 193, de 25-12-1960.



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

«FONSECA & FONSECA, LIMITADA»

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de 8 de Novembro de 1960, lavrada de folhas 31 a 34, do L.º de Notas para escrituras diversas n.º 197, deste Cartório, foi constituída entre os Srs. José Antunes da Fonseca e Augusto Antunes da Fonseca, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º) — A sociedade adopta a firma «FONSECA & FONSECA, LIMITADA», fica com a sua sede e estabelecimento no sítio denominado BOA VISTA, da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógao Grande, já referidos.

2.º) — O seu objecto é o exercício do comércio de mercearia e vinho, a retalho, e a indústria de transportes, ou qualquer outro ramo que resolva explorar dentro dos limites da lei.

3.º) — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu início contar-se-á a partir do dia um de Janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e um.

4.º) — O capital social é de 40000\$00, integralmente realizado, que corresponde à soma das quotas dos dois sócios, que são de 20000\$00 cada uma.

§ ÚNICO — A quota do sócio José Antunes da Fonseca é subscrita a dinheiro e a do sócio Augusto Antunes da Fonseca é representada pelas duas viaturas de carga com as matrículas DD-25-43 e GF-22-61, e seus respectivos alugueres com que entrará para a sociedade em igual valor daquela sua quota.

5.º) — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela venha a carecer para o desenvolvimento dos respectivos negócios, com ou sem juro, e demais condições que estipularem e fixarem em acta.

6.º) — A cessão de quotas, bem como a sua divisão entre associados e seus herdeiros é livre. Porém, a cessão a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos demais sócios, que terão, respectivamente, o direito de preferência.

7.º) — A administração e a gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo dos dois sócios desde já nomeados gerentes, sem caução e com o uso da firma, podendo qualquer deles assinar os documentos de mero expediente e obrigar a sociedade em actos e contratos de valor não superior a 5000\$00. Porém, para obrigar a sociedade em actos e contratos de valor superior àquella quantia, tornam-se necessárias as assinaturas dos dois gerentes.

§ ÚNICO — A firma jamais poderá ser usada em fianças, abonações, letras de favor e em outros actos semelhantes, estranhos aos negócios da sociedade.

8.º) — Fica vedado a qualquer dos sócios, ainda que por intermédio de outrem, o exercício e exploração de qualquer ramo de comércio ou indústria idênticos aos que sejam explorados pela sociedade.

9.º) — Anualmente será dado um balanço que se encerrará com a data de trinta e um de Dezembro, o qual deverá estar aprovado nos noventa dias subsequentes, devendo os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos 5% para o fundo de reserva legal, ser divididos em partes iguais, pelos sócios, sendo, também, em igual proporção, suportados os prejuízos.

10.º) — No caso de falecimento de qualquer dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos, por intermédio de um só deles, entre todos escolhido, enquanto a quota se achar indivisa.

11.º) — As assembleias-gerais serão convocadas por cartas-avisos registadas, endereçadas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, salvo os casos para que a lei exija outros prazos e formalidades.

12.º) — A sociedade dissolve-se nos casos taxativamente marcados na lei. Dada a dissolução, à respectiva liquidação e partilha se procederá como deliberarem e for de direito.

13.º) — O sócio Augusto Antunes da Fonseca fica desde já autorizado a outorgar a escritura de arrendamento do prédio aonde a sociedade vai instalar o seu estabelecimento comercial.

14.º) — Em todo o omissis regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações válidamente tomadas.

Está conforme o original.

Figueiró dos Vinhos, Sete de Dezembro de mil novecentos e sessenta.

O Ajudante do Cartório,

(Acúrsio Rodrigues Portela)

Prémio do A. C. P. para o melhor Cantoneiro do Distrito

Foi justamente galardoado com o mais valioso prémio instituído pelo «Automóvel Clube de Portugal», destinado ao melhor Cantoneiro do Distrito, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Francisco Santana, zelosíssimo Cabo de Cantoneiros de 1.ª classe da 2.ª Secção de Estradas do Distrito de Leiria (com sede em Figueiró dos Vinhos).

As mais vivas felicitações.

NOTÍCIAS MILITARES

A situação das tropas licenciadas das classes de 1941 a 1952

Tendo sido extintos, pelo decreto-lei n.º 42564 de 17 de Outubro de 1959, os Centros de Mobilização de todas as Armas e Serviços, informam do Ministério do Exército, para conhecimento de todos os militares que até àquella data tenham transitado para o escalão das tropas licenciadas, residentes no País — isto é, todos os oficiais, sargentos e fuzileiros milicianos com mais de 35 anos de idade e todos os cabos e soldados a partir dos 19 anos de idade que fazem parte das classes de 1941 a 1952 — que foram transferidos para os Distritos de Recrutamento e Mobilização, cujas sedes ficam mais próximas dos domicílios que têm registados nas suas fichas de mobilização e cadernetas militares. E' para esses Distritos de Recrutamento e Mobilização que, de futuro, deverão remeter as comunicações de mudanças de residência ou quaisquer outras pretensões.

«O Natal do Bombeiro»

No Quartel dos Bombeiros Voluntários da nossa terra foi ontem inaugurado um artístico Presépio que poderá ser apreciado por todas as pessoas; ali se ergue, também, uma «Árvore do Natal» destinada à recolha das ofertas aos valorosos e simpáticos «Soldados da Paz», que os figueirense, certamente, lhes vão levar nesta quadra festiva do ano.

Figueirense! Contribui, pois, generosamente, para que os nossos Bombeiros tenham a sua merecida festa de Natal.

António Marques Serra

Depois da estadia de cerca de 2 anos nas nossas províncias ultramarinas, tivemos o prazer de cumprimentar, há dias, este nosso estimado amigo, abastado proprietário na freguesia de Arega.



CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(LANIFÍCIOS DE PORTUGAL, LIMITADA)

CERTIFICO, para fins de publicação, que da escritura de 10 de Dezembro de 1960, lavrada de fls. 65 v. a 69 v. do Livro de notas para escrituras diversas n.º 197, deste Cartório Notarial, consta:

a) — Que a SOCIEDADE COMERCIAL FIGUEIROENSE, LIMITADA, sociedade por quotas com sede nesta vila de Figueiró dos Vinhos, cedeu a quota de 32500\$00 que possuía na sociedade «Lanifícios de Portugal, Limitada», também com sede nesta mesma vila, ao Doutor JOÃO DINIS DE CARVALHO, e renunciou à gerência que na mesma vinha exercendo;

b) — Que os quatro únicos sócios da dita sociedade «Lanifícios de Portugal, Limitada», Dr. João Dinis de Carvalho, José Gonçalves de Jesus, Fernando Simões Pires e D. Maria de Assunção Nunes Agria Dinis de Carvalho ou só Maria Assunção Agria de Carvalho, ficaram nomeados seus gerentes, nos termos do art.º sexto do respectivo pacto social; e

c) — Que o parágrafo primeiro do artigo sétimo da mesma sociedade «Lanifícios de Portugal, Limitada», foi alterado e substituído pelo seguinte:

§ PRIMEIRO) — Para a sociedade ficar obrigada é necessário e suficiente que os respectivos actos e documentos sejam, em nome dela, assinados por dois dos seus gerentes, sendo uma das assinaturas de um dos sócios Dr. João Dinis de Carvalho ou Dona Maria de Assunção Nunes Agria Dinis de Carvalho que também usa o nome, como atrás já ficou dito, de Maria Assunção Agria de Carvalho, e a outra assinatura de um dos sócios José Gonçalves de Jesus ou Fernando Simões Pires. Tratando-se, porém, de actos de mero expediente, bastará a assinatura de qualquer um dos gerentes.

É CERTIDÃO NARRATIVA que vai em conformidade com o original na parte transcrita, nada havendo em contrário ou além do que nela se narra ou transcreve.

Figueiró dos Vinhos, catorze de Dezembro de mil novecentos e sessenta.

O Ajudante do Cartório,

(Acúrsio Rodrigues Portela)

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

Albertino de Oliveira Sousa
(COIMBRA)

Veículos e motociclos amadores

do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

PAO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

GARAGEM

ALUGA-SE

Na Rua Dr. Manuel de
Vasconcelos, n.º 3.
Francisco Ferreira.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de
Figueiró dos Vinhos, nas
1.ª e 3.ª quartas-feiras de
cada mês, às 9h 30m.

BENEFICIAMENTOS



BAR VON GILGE, L.P.O. 7881

Além de outros prémios, este
nosso reprodutor já conquistou,
em exposições nacionais e inter-
nacionais, 6 medalhas douradas
de 1.ª categoria — EXCELENTE
— e 3 taças do MELHOR EXEM-
PLAR DA CLASSE.

Contratam-se cobrições, de ca-
dela Pastor Alemão, por este
padreador.

**CANIL DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS** — Apartado
2825 — Lisboa 2.

José Clemente Baptista

MERCEARIAS E FAZENDAS BRANCAS

*Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes, a quem
deseja Boas Festas e um Ano Novo
repleto de Felicidades.*

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Apenas por esc. 100\$00 mensais
"antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas

com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O
TELEFONE

5

INSTALADO NA PRA-
ÇA DE AUTOMÓVEIS,
ATENDE TODOS OS
DIAS E A QUALQUER
HORA.

CHAMADAS PARA
AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER

Encomende à Tipo-
grafia deste jornal os
impressos de que ne-
cessite.

Ficará bem servido.

VENDE-SE

quinta muito bem situada,
dentro da vila de Figueiró
dos Vinhos, composta de
terras de sementeira com
abundância de água, árvo-
res de fruto, videiras, oli-
veiras e casa de habitação.
Trata: Dr. Quaresma Fer-
reira, Advogado, Figueiró
dos Vinhos.

VENDEM-SE

propriedades com casa de
habitação e várias depen-
dências, em Arega, pertencentes a António Bernardo
Jorge Martins.

Acceptam-se propostas em
carta fechada, dirigidas a:
M. F. Martins - Rua D. Au-
rorora de Macedo, 75 - Tomar.

SOSIQUE

*O calçado ideal para os
que desejam um
bom sapato*

4

**VEZES MAIS BARATO
PORQUE DURA**

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIO EXCLUSIVO

NO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS:

João David Campos



Lusalite

Marca Registrada

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento «LIZ»

Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

CONTO DE NATAL

Numa antiga e pequena cidade de província, onde existia uma Abadia, vivia um sacristão chamado Gabriel Grub que acumulava o seu ofício com o de cozeiro e era um homem de feitio bilioso e mal-humorado.

Uma vez, ao anoitecer e véspera de Natal, o tal cozeiro pôs a pá ao ombro e dirigiu-se para a antiga cerca da Abadia, onde ia a enterrar a boa gente da cidade, pois tinha que apontar um coval para o dia seguinte. Pelo caminho, ouvia, de vez em quando, risadas alegres e falas animadas, mas a alegria dos outros exasperava o seu temperamento irascível.

Um garotito passou perto dele todo contente, trauteando uma canção alegre de Natal.

O cozeiro não se conteve e deu-lhe com a lanterna na cabeça e o rapazito fugiu, emitindo sons bem diferentes da sua alegre cantiga. Gabriel Grub soltou um risinho irónico.

Ao chegar ao coval trabalhou uma hora um pouco mais satisfeito e quando acabou sentou-se numa pedra dum túmulo; e, sacando a sua garrafinha de genebra, bebeu uma golada todo contente. — «Um caixão no Natal, linda caixinha de Natal. Hó! hó! hó!»

— «Hó! hó! hó!» repetiu uma voz muito perto dele. Gabriel teve um sobressalto e levantou-se como impellido por uma mola, mas os pés ficaram-lhe pregados ao chão, pois com espanto e terror viu sentado numa pedra tumular próxima uma figurinha estranha que não era deste Mundo. Estava-se a rir para Gabriel duma maneira que só os gnomos são capazes.

— «Que estás aqui a fazer na véspera de Natal?», perguntou o gnomo ásperamente.

— «Vim abrir uma cova, meu Senhor», respondeu Gabriel, gaguejando muito atropalhado.

— «Quem é o homem que vem passar a noite de Natal ao cemitério no meio dos túmulos?», perguntou o gnomo.

— «Gabriel Grub! Gabriel Grub!», gritaram em coro centenas de vozes que pareciam encher o cemitério, embora não se visse ninguém.

— «Tenho muita pena, mas os meus amigos estão-te a chamar, Gabriel», disse o gnomo que começou a rir às gargalhadas. O cozeiro olhou para os vitrais da igreja e, com espanto, viu-os brilhantemente iluminados. Então o órgão fez ouvir uma ária alegre e uma multidão de gnomos invadiu o cemitério pulando e brincando em volta dos túmulos. O cozeiro sentia a cabeça a andar à roda e, de repente, o rei dos gnomos deitou a mão ao colarinho de Gabriel e sumiu-se com ele pela terra dentro.

Chegaram a uma grande caverna, onde ficaram rodeados por uma multidão de gnomos.

— «E agora, disse o rei, mostrem a este homem de má-vontade e de mau génio alguns quadros dos nossos armazéns». Mal acabava de dizer estas palavras, uma nuvem grossa dissipou-se mostrando uma saleta pequena e pobre, mas limpa. Muitas crianças pequenas estavam a dar as boas-vindas ao pai que chegava cansado do trabalho, saltando-lhe para os joelhos e puxando-o para ao pé da mãe que estava perto da lareira. Então a cena mudou e viu-se um pequeno quarto de cama, onde uma criancinha loira e linda estava a morrer. Os irmãos e as irmãs agarravam-lhe

na mãozita tão fria e pesada, e

olhavam com respeito para a carita dela, porque sabiam que ela estava morta, mas era mais um Anjo que olhava para eles das alturas felizes do Céu.

Outra nuvem passou sobre o quadro. O pai e a mãe, muito velhinhos, olhavam contentes para a família a que eles presidiam e que os rodeava.

— «Que pensas disto tudo, homem miserável?», disse o rei dos gnomos levantando uma das suas pernitias e dando um bom pontapé ao cozeiro.

Muitas vezes a nuvem voltou e desapareceu e muitas lições veio ensinar a Gabriel Grub. Ele viu que os homens que ganham o seu pobre pão trabalhando toda a vida são felizes; que as mulheres trazem nos seus corações uma fonte inesgotável de amor infinitamente superior ao desgosto; os homens que, como ele, fazem pouco da alegria dos outros são as piores sementes que há sobre a superfície da Terra. Assim que ele chegou a esta conclusão, caiu a dormir.

Quando acordou tinha rompido o dia e ele estava junto da pedra tumular no cemitério. A princípio duvidou da realidade da sua aventura, mas as dores que sentia nos ombros recordavam-lhe os pontapés que tinha apanhado do gnomo.

A partir desse dia, Gabriel transformou-se num outro homem. Odiava a ideia de voltar ao local do seu arrependimento, onde tinha sido tão humilhado e ficava sem saber para onde havia de ir passear durante a noite.

Esta história tem, pelo menos, uma moral: é ensinar que, se um homem vive uma vida de tristeza e se embebeda solitariamente pelo Natal, pode muito bem convencer-se de que não ganha nada com isso.

Está garantido

o abastecimento de bacalhau

O volume actual das disponibilidades garante a cobertura das exigências normais da procura até Junho do próximo ano, mantendo-se sem alteração os preços em vigor na venda ao público, que vêm sendo praticados desde 1948, apesar de se terem agravado consideravelmente os custos de produção.

Nota Oficial da Intendência de Pecuária de Leiria

«Considerando que a peste suína atípica, devida ao vírus L, também conhecida por peste suína africana, doença para a qual não há nem tratamento preventivo, nem curativo, está a constituir uma séria ameaça para o efectivo suíno e, consequentemente, para a Economia Nacional, e, considerando que um dos principais meios de infecção está no consumo de alimentos conspurcados, chama-se a atenção dos possuidores de animais desta espécie para a proibição estabelecida na Portaria n.º 18073, de 19 de Novembro findo, da existência de suínos nas montureiras ou próximo delas, da utilização de lixos dos centros populacionais e do emprego de restos de cozinha e da alimentação humana no sustento de suínos.

Mais se chama a atenção para o facto de a falta a estas determinações constituir transgressão punível nos termos do Decreto-Lei n.º 39209, de 14 de Maio de 1953.»

BAPTIZADO

Na Capela do Palácio Nacional de Queluz, realizou-se no dia 8 do corrente o baptismo do Menino Paulo Jorge Zuzarte de Mendonça Godinho Ferreira, estremeado filho da Sr.ª D. Maria Isabel Zuzarte de Mendonça Godinho Ferreira e do nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Jorge Manuel de Paiva Godinho Ferreira, distinto Oftalmologista residente em Lisboa.

Apadrinharam o neófito a Sr.ª Dr.ª D. Regina Monteiro Coutinho de Lencastre e o Sr. Dr. Pompeu Nabais Barreiros Moreno, distinto Oftalmologista interno graduado dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Apetecemos as maiores venturas para o pequeno Paulo Jorge e endereçamos calorosos parabéns a seus pais e avós, as Sr.ªs D.D. Maria Luísa Carreira da Silva Zuzarte de Mendonça e Irene de Paiva Godinho Ferreira, e Srs. José António Manuel da Silva Zuzarte de Mendonça e Manuel Ferreira.

Uso e porte de armas

Termina no dia 31 do corrente o prazo para a entrega dos requerimentos solicitando a licença para uso e porte de armas de caça e de defesa, para o ano de 1961.

Casamentos

Na Igreja Matriz desta vila, efectuou-se no dia 7 do corrente o casamento da Menina Maria Helena da Conceição Gomes da Costa, natural da Lavandeira, desta freguesia, prendada filha da Sr.ª Maria da Conceição e do nosso prezado amigo, Sr. Augusto Henriques da Costa, proprietário naquele lugar, com o nosso estimado amigo e patrício, Sr. António da Conceição Teixeira, distinto funcionário administrativo, filho da Sr.ª Felicidade da Conceição Pipa e do Sr. Joaquim Teixeira de Araújo, nosso prezado amigo e proprietário local.

Os padrinhos da noiva foram o Sr. Júlio Gonçalves de Mesquita e sua esposa; os do noivo, o Sr. Angelo David e Silva e esposa.

Finda a cerimónia, todos os convidados se reuniram em casa dos pais da noiva, sendo-lhes oferecido um abundante e finíssimo copo-d'água, durante o qual foram trocados entusiásticos brindes.

Na mesma igreja, realizou-se no dia 18 p. p. o casamento da Menina Maria Fernanda da Conceição Soares, distinta Telefonista em serviço na Estação local dos C. T. T., natural das Bairradas e filha da Sr.ª Maria da Conceição e do Sr. José Soares, com o Sr. Higinio de Jesus da Silva, zeloso funcionário do Grémio da Lavoura deste concelho, natural do Carapinhal e filho da Sr.ª Mariana de Jesus e do Sr. Francisco da Silva.

A noiva foi apadrinhada pelo Sr. Juvenal da Conceição Simões e sua esposa; o noivo, pela Menina Auzenda Dias de Carvalho e Sr. Alfredo Henriques dos Santos.

Na Pensão Parque, desta vila, foi, depois, servido um lauto almoço aos noivos, famílias e convidados, que decorreu animadíssimo e se prolongou pela tarde fora, dando ensejo a vários «brindes» aos nubentes.

Felicitemos os dois novos casais e auguramos-lhe as maiores bênçãos de Deus.

A Tuberculose, doença de declaração obrigatória

A partir de 1 de Janeiro do próximo ano, os casos de doença e morte devidos à tuberculose passam a ser objecto de declaração obrigatória — a fim de melhorar os serviços de fiscalização sanitária.

De luto

Por motivo do falecimento, no dia 20 p. p., de seu pai, Sr. António Pais, de 76 anos, natural de Aldeia de Ana de Avis, está de luto o nosso prezado amigo, Sr. António Rosa Pais, importante e considerado industrial no Avelar, bem como seus irmãos e colaboradores Srs. Alfredo e Daniel Pais.

O funeral do saudoso extinto efectuou-se para o cemitério do Avelar, com grande acompanhamento, no dia imediato.

Os nossos sentidos pêsames.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO DE RELOJOARIA

A comissão encarregada de estudar as medidas tendentes à repressão do contrabando de relojoaria, que tantos prejuízos tem causado aos comerciantes da especialidade, informa:

Em virtude do Decreto n.º 42923 de 14 de Abril último e ainda por despacho do Excelentíssimo Senhor Ministro das Finanças por ofício com o n.º 1258, dirigido aos importadores de relojoaria, foi pedida a colaboração da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana para a repressão aos crimes de contrabando.

As medidas de repressão estão em vigor, pois sua Excelência o Senhor Brigadeiro-Comandante-Geral da Polícia informou de que o assunto tinha já sido objecto de recente recomendação ao pessoal da Polícia de Segurança Pública, em «ordem de serviço», a pedido da Direcção-Geral das Alfândegas.

Não são de menosprezar estas medidas, sobretudo tendo em vista a acção nefasta dos contrabandistas, não só nas grandes cidades como nas pequenas vilas e aldeias, onde estes senhores têm trabalhado com um atrevimento impressionante, dando a impressão de estarem a fazer um negócio lícito.

Muito tem trabalhado esta comissão com o fim de pôr termo a este estado de coisas, fazendo exposições às estâncias oficiais e indo até junto de algumas grandes empresas particulares, onde o negócio era feito por funcionários pouco escrupulosos, actuando como subagentes dos contrabandistas.

De todos a quem nos dirigimos temos recebido a garantia de colaborar conosco nesta luta que travamos contra a ilegalidade. Chegou agora a vez de pedirmos também a colaboração dos leitores deste jornal.

Como? Pedindo-lhes para que, sempre que em qualquer meio se apresente um contrabandista a transaccionar relógios de contrabando ou quaisquer outros objectos, não se entreguem ao comodismo. Peçam imediatamente a intervenção da autoridade mais próxima, quer ela seja a Polícia, a Guarda Republicana ou a Guarda Fiscal, pois nenhuma autoridade lhes negará a sua valiosa colaboração porque, além da obrigação que lhes cabe em defender os interesses do Estado, o que, aliás, é timbre das nossas autoridades, têm ainda a compensação monetária resultante da percentagem nas multas atribuídas à mercadoria que apreenderem.

Colaborar com o contrabandista é contribuir para a ruína do País e dos comerciantes honestos.

Jorge da Silva Telhada Lopes

MERCEARIAS FINAS
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

*Cumprimenta os seus Ex.ªs Clientes e Amigos,
desejando-lhes Natal Feliz e próspero
Ano Novo*

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Luís

No Hospital desta vila, onde se encontrava internado, faleceu no dia 14 do corrente o Sr. Manuel Luís, natural de Lameira Cimeira (Pedrógão Grande) onde era proprietário, viúvo, de 83 anos.

O extinto, pessoa muito bondosa e de carácter impoluto, era pai do nosso querido amigo, Sr. António Luís, considerado funcionário ultramarino aposentado e grande proprietário em Lourenço Marques, casado com a nossa conterrânea Sr.ª D. Fernanda Mendes Luís, residentes nesta vila, das Sr.ªs DD. Belmira da Conceição e Maria da Encarnação, e ainda dos Srs. Alberto, Domingos e Manuel Luís Lopes, residentes em Lameira Cimeira.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, com grande acompanhamento.

A toda a família enlutada, em especial ao nosso bom amigo, Sr. António Luís e sua esposa, apresentamos os mais sentidos pêsames.

Manuel de Oliveira Canário

No dia 21 p. p., à tarde, faleceu súbitamente este nosso estimado amigo e conterrâneo, na sua residência nesta vila.

Contava 74 anos, era casado com a Sr.ª Maria dos Remédios Canário e pai da Sr.ª D. Aurora dos Remédios Canário, casada com o Sr. António Curado Ferreira Dias, e dos Srs. José de Oliveira Canário, casado com a Sr.ª D. Adelaide Castela Lima Canário, e Adelino de Oliveira Canário, residentes em Moçambique.

A sua morte foi muito sentida por inesperada e dadas as grandes simpatias e amizades que contava no meio. O funeral reuniu elevado número de acompanhantes e efectuou-se no dia imediato para o cemitério local.

As nossas condolências à família enlutada.

As exportações de petróleo bruto e produtos acabados do Borneo britânico, feitas pela Shell em 1959, atingiram mais de cinco milhões de toneladas, ou seja o equivalente a uma extração contínua de 2700 galões americanos por minuto.

Silvio Rosa dos Santos

Foi com o maior regozijo que tivemos conhecimento da aprovação deste nosso querido amigo, distintíssimo funcionário administrativo em Moçambique, casado com a nossa conterrânea, Sr.ª D. Maria Teresa Garcia Bruno dos Santos, no recente concurso para Chefe de Posto.

Obteve a média final de 18,7 valores, com a classificação de 20 em Matemática.

Os nossos sinceros parabéns.

A minha mulher e eu fomos durante vinte anos as pessoas mais felizes do Mundo. Mas, ao fim desses vinte anos, encontramos-nos...